



IPG

Politécnico
da Guarda

Escola Superior
de Educação,
Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso Técnico Superior Profissional
em Repórter de Som e Imagem

Kelly Renata Lopes Monteiro

julho | 2019





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO BENFICA TV

KELLY RENATA LOPES MONTEIRO

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA EM REPÓRTER DE SOM E IMAGEM

JULHO 2019

Ficha de Identificação

Nome do Aluno Kelly Renata Lopes Monteiro

Número 1700034

Instituição Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Curso TeSP Repórter de Som e Imagem

Endereço Eletrónico kenata1998@hotmail.com

Local de Estágio Benfica TV

Empresa Sport Lisboa e Benfica SAD

Morada Av. Eusébio da Silva Ferreira

Código Postal 1500-313 Lisboa

Endereço Eletrónico geral@benficatv.com

Web www.benficatv.com

Supervisor Estágio Gonçalo Pina

Grau Académico Frequência Universitária

Início de Estágio 04 de março de 2019

Conclusão de Estágio 19 de julho de 2019

Duração em Horas 750 Horas

Docente Orientador Professor António Pereira de Andrade Pissarra

Agradecimentos

Para começar devo agradecer a toda a estrutura escolar e professores que ajudaram a encontrar o caminho certo para aplicar as minhas competências.

Ao gabinete de estágios e saídas profissionais pois apesar dos contratempos e dificuldades ajudaram a encontrar um estágio em tão pouco tempo.

Um agradecimento especial ao professor orientador, António Pissarra, pelo apoio e ajuda prestados.

À Benfica TV por me ter ensinado tanto nestes meses e me ter dado a oportunidade de ter o meu primeiro emprego logo quando terminar o curso.

Aos meus colegas de trabalho, não poderia estar mais agradecida. Sempre fui muito bem recebida e foram sempre muito simpáticos para comigo. Deste estágio levo amizades e respeito por estas pessoas que diariamente me ensinavam a ser uma pessoa melhor.

Ao Miguel Rodrigues, que me acompanhou desde o primeiro dia e me ajudou a entender e aprender o mundo da televisão.

Aos meus colegas que me apoiaram desde sempre.

Aos meus pais que me deram asas para voar tão longe, que me apoiaram tanto monetariamente como psicologicamente a seguir os meus sonhos em Lisboa. Ao resto da minha família pelo apoio incondicional.

Por fim, agradeço a toda a gente que esteve presente na minha vida durante este estágio, sem o apoio que tive isto nunca seria possível.

Resumo

Este relatório descreve as atividades realizadas ao longo de 750 horas de estágio na organização de televisão *Benfica TV*.

As tarefas desempenhadas foram realizadas com base no conhecimento de um ano e meio de curso, assim como nas opiniões pessoais e as novas aprendizagens no local de estágio.

Será abordado, ainda, o plano de trabalho, para que nestes meses fosse possível a consolidação de conhecimentos necessários para trabalhar neste meio televisivo.

Os programas/materiais utilizados foram providos no início do estágio para que fosse possível uma aprendizagem mais rápida e eficaz das ferramentas e contextos do mesmo.

Durante o estágio existiu o acompanhamento de um colaborador para ajudar a compreender o mundo televisivo assim como ensinar os respetivos termos e funções desempenhadas.

Para finalizar, este relatório tem a análise do estágio, da experiência vivida quer a nível profissional, quer a nível pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: televisão, reportagem, estágio, notícias, câmara

Índice

Ficha de Identificação	I
Agradecimentos	II
Resumo	III
Índice de Figuras	VI
Lista de Acrónimos e Siglas	VII
Glossário de Termos Técnicos	VIII
Introdução	1
Capítulo I - Caracterização da Empresa	2
1. A Empresa- Sport Lisboa e Benfica	3
1.1 Benfica Televisão (BTV)	4
1.2 Serviços prestados	5
1.3 Estrutura Organizacional	7
1.3.1 Sport Lisboa e Benfica SAD	7
1.3.2 Sport Lisboa e Benfica (Clube)	7
1.3.3 Benfica TV	8
1.3.3.1 Pós-Produção de Vídeo	8
1.3.3.2 Pós-produção de Áudio	9
1.3.3.3 Operações	10
1.3.3.4 Produção	10
1.3.3.5 Operadores de câmara/Assistentes	11
1.3.3.6 Redação	12
1.3.3.7 Régie	13
1.3.3.8 Grelha	14
1.3.3.9 Continuidade	14
1.4 Identidade visual	15
1.4.1 Nome	15
1.4.2 Logótipo	16
1.4.3 Slogan	17
2. Análise SWOT	17

Capítulo II - O Estágio	20
1. Plano de Estágio	21
1.1. Objetivos.....	21
1.2. Estratégias	21
2. Atividades desenvolvidas	22
3. Enquadramento das atividades desenvolvidas.....	25
3.1. Atividades em Estúdio (imagens em Apêndice 2).....	25
3.2. Atividades em Exteriores (imagens presentes em Apêndice 4)	26
Reflexão Final	28
Bibliografia	29
Webgrafia.....	29
Anexos	
Apêndices	

Índice de Figuras

Figura 1- Emblema do Sport Lisboa	4
Figura 2- Emblema do Sport Benfica	4
Figura 3- Emblema Sport Lisboa e Benfica (1908- 1930)	4
Figura 4- Emblema Sport Lisboa e Benfica (1930 - 1999)	4
Figura 5- Emblema do Sport Lisboa e Benfica (1999- atualidade).....	4
Figura 6- Estúdio 1, Benfica 10h	6
Figura 7- Estrutura Organizacional Empresa SLB SAD	7
Figura 8- Estrutura Organizacional SLB SAD	7
Figura 9- Estrutura Organizacional SLB (Clube)	7
Figura 10- Estrutura Organizacional BTV	8
Figura 11- Pós-Produção de Vídeo	9
Figura 12- Pós-Produção de Áudio	9
Figura 13- Sala de Operações.....	10
Figura 14- Produção	11
Figura 15- Estúdio 2	12
Figura 16- Redação	13
Figura 17- Régie.....	14
Figura 18- Continuidade	15
Figura 19- Logótipo BTV	17

Índice de Tabelas

Tabela 1- Análise SWOT.....	18
Tabela 2- Atividades do mês de março.....	22
Tabela 3- Atividades do mês de abril	22
Tabela 4- Atividades do mês de maio.....	23
Tabela 5- Atividades do mês de junho (atividades em estúdio e exteriores)	23
Tabela 6- Atividades do mês de julho	24

Lista de Acrónimos e Siglas

BTV- Benfica TV

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

PPA – Pós-Produção Áudio

PPV- Pós-Produção Vídeo

RSI – Repórter de Som e Imagem

SWOT– Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades)
Threats (Ameaças).

TeSP – Técnico Superior Profissional

TV- Televisão

Glossário de Termos Técnicos

Chroma key - técnica de efeito visual que consiste em colocar uma imagem sobre uma outra através do anulamento de uma cor padrão, habitualmente o verde.

Lapela- microfone sem fios, conectado a um *pocket* que transmite as frequências até à régie.

Patch- dispositivo ou unidade com um número de conectores, geralmente do mesmo tipo ou similar, para o uso de circuitos de conexão e roteamento para monitorar, interconectar e testar circuitos.

Peças- reportagens gravadas e editadas que passam entre notícias de modo a informar.

TRIAX- é um tipo de cabo elétrico semelhante ao cabo coaxial, mas com a adição de uma camada extra de isolamento e uma segunda bainha condutora. Usa-se na ligação entre a câmara e a Régie.

TVU'S- mochila usada pelos ENG que converte o sinal em digital e transmite imagem até a estação televisiva.

Repórter ENG- Electronic News-Gettering, pessoa que faz a reportagem sozinha, sem apoio de assistentes ou régie, transportando uma mochila TVU'S. Faz-se acompanhar apenas por um jornalista.

Wireless- sem fios.

XLR- é utilizado para as conexões de microfones e mesas de som.

Introdução

O presente relatório é elaborado no âmbito do estágio curricular do Curso Técnico Superior Profissional em Repórter de Som e Imagem (CTeSP RSI) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), com o intuito de completar o curso, pondo em prática conceitos, conhecimentos adquiridos e experiências no mesmo.

O estágio permite ao aluno entrar em contacto com o mercado de trabalho, desenvolvendo competências para solucionar problemas, fazendo referência aos obstáculos que certamente vão surgir nesse mesmo mercado.

O relatório está dividido em dois capítulos. O primeiro apresenta a empresa e os seus diversos aspetos como a sua história, serviços prestados, entre outros. O segundo apresenta atividades desenvolvidas ao longo do estágio, assim como as dificuldades encontradas e experiências adquiridas.

O plano de trabalho, presente em anexo 1, foi proposto pelo monitor e variava entre a realização de reportagens exteriores, reportagens em estúdio, elaboração de noticiários, e assistência de câmara, assim como as suas funções e componentes materiais.

A função enquanto estagiária era auxiliar os operadores e assistentes, sem me recusar em qualquer tarefa de modo a poder colocar em prática as competências desenvolvidas no meu percurso académico.

O estágio foi realizado durante o segundo semestre do ano letivo 2018/2019 e teve a duração de 750h.

Capítulo I

Caracterização da Empresa



Neste capítulo vou fazer a apresentação da organização, nomeadamente o seu historial, estrutura organizacional e identidade corporativa.

1. A Empresa- Sport Lisboa e Benfica¹

O futebol foi introduzido em Portugal, vindo de Inglaterra, em 1888 e conquistou em poucos anos inúmeros adeptos.

Um grupo de ex-alunos da Casa Pia juntou-se para criar um clube de futebol, o Sport Lisboa, a 28 de fevereiro de 1904. Presentes estavam 24 sócios, entre eles, Cosme Damião, jogador e capitão do Benfica.

As primeiras ideias foram o equipamento, emblema e divisa, ficando assim o vermelho e branco como cores principais. As camisolas de início eram aos quadrados, mas passado um ano passaram a ser só vermelhas. O símbolo (figura 1) foi baseado na imagem de uma bola de futebol e de uma águia, o que significava elevação na dimensão do clube. No final foi eleita a divisa em latim “*E pluribus unum*” (“De todos, um”).

O Benfica foi crescendo, tanto em dimensão como em sócios, mas não tinha um campo próprio, o que levou à aquisição de um terreno. No dia 26 de julho de 1906 é fundado outro clube, Sport Lisboa de Benfica (figura 2). Em assembleia foi votada a união dos dois clubes ficando desde então o Sport Lisboa e Benfica (figura 3, 4 e 5).

Além do nome, alterou, o símbolo, onde incluíram uma roda de bicicleta.

O Benfica passou a ser um clube eclético, apostando nas modalidades.

Em 1913 surge o primeiro jornal de um clube em Portugal, o Sport Lisboa.

O Benfica começou a ganhar prestígio na década de 50 com a conquista da taça latina.

A construção do Estádio da Luz (apêndice 1), em 1954 foi feita com ajuda de simpatizantes e adeptos do clube.

A equipa de futebol é a que mais vitórias tem nas mais diversas competições nacionais, assim como mais títulos, de momento 37 (trinta e sete).

¹ Fonte: <http://www.cbenfica.com/historia.html>, 5 de julho 2019

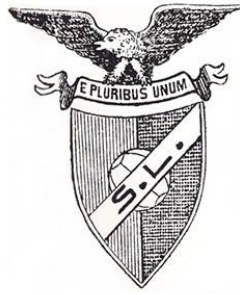


Figura 1- Emblema do Sport Lisboa
Fonte: BTV- SLBenfica.pt



Figura 3- Emblema do Sport Benfica
Fonte: BTV- SLBenfica.pt



Figura 2- Emblema Sport Lisboa e Benfica (1908-1930)
Fonte: BTV- SLBenfica.pt



Figura 4- Emblema Sport Lisboa e Benfica (1930-1999)
Fonte: BTV- SLBenfica.pt



Figura 5- Emblema do Sport Lisboa e Benfica (1999- atualidade)
Fonte: BTV- SLBenfica.pt

1.1 Benfica Televisão (BTV)²

A BTV é um canal televisivo do Sport Lisboa e Benfica, tendo sido o primeiro canal de um clube nacional a transmitir em direto e exclusivo os jogos da equipa principal de futebol, em casa. A BTV tem sede no Estádio da Luz.

² Fonte: BTV- slbenfica.pt, consultada em 20 de março 2019

A primeira emissão foi no dia 2 de outubro de 2008, com a transmissão do jogo entre Benfica- Nápoles, para a Taça UEFA, jogo que foi transmitido para vários países.

Em outubro de 2013 foi modificado o grafismo e criado um segundo canal- BTV2. Um ano mais tarde, é lançado o Benfica TV ao vivo, um serviço *pay-per-view*³, através da internet.

Em 2015 vendeu os direitos televisivos da primeira equipa, assim como os direitos de distribuição e transmissão para a NOS, por um período de três anos, podendo estender-se por 10 épocas.

A cronologia da BTV pode ser vista em Anexo 13.

1.2 Serviços prestados⁴

A programação da BTV é bastante diversificada variando entre transmissões de jogos, blocos informativos e programas de entretenimento.

Os direitos de transmissão reservados às estações televisivas abrangem os jogos da Primeira Liga (17 jogos do Benfica em casa) e da Segunda Liga (23 jogos do Benfica B em casa). Transmite ainda os jogos de modalidades como:

Andebol (Masculino e Feminino); Voleibol (Masculino e Feminino); Basquetebol (Masculino e Feminino); Futsal (Masculino e Feminino); Hóquei em Patins (Masculino e Feminino); Desportos de Combate; Artes Marciais; Canoagem; Rugby (Masculino e Feminino); Bilhar; Atletismo; Boxe, Campismo; Ginástica; Judo; Natação; Paintball; Patinagem Artística (uma modalidade com História); Polo Aquático (Seção de competição); Ténis de Mesa; Triatlo; Golfe e Pesca Desportiva.

São transmitidos diariamente quatro blocos informativos, Benfica 10H (Figura 6), 14H, 21H E 24H. Estes blocos de informação diária são transmitidos sempre à mesma hora envolvendo notícias sobre o desporto do Benfica e de outros clubes, sobre futebol e outras modalidades. São apresentadas também notícias generalistas de modo a transmitir a informação mais relevante do que se passa à volta do Mundo. De emissão ocasional existem ainda o *Notícias*, *Última Hora* e *Emissão Especial*. Programas que envolvem

³ *Pay-per-view* ou Paga Para Ver, é um sistema no qual os utilizadores podem assistir pela televisão, adquirindo uma programação específica, o que pretendem assistir, comprando, por exemplo, o direito a ver determinados eventos, filmes ou programas.

⁴ Fonte: Documentação Interna- BTV

notícias de rápido interesse da audiência e discussão sobre assuntos do mundo do desporto na atualidade.

A BTV possui uma variada lista de programas que envolvem temas de desporto e mercado de transferências, informações sobre desportos de modalidades, cinema e entretenimento.

Os programas são os seguintes:

Cine BTV; Debate; Contas Feitas Dúvidas Desfeitas; Aquecimento; Lanças Apontadas; Cartão de Sócio; Jogo Limpo; Atenção ao Desporto; Sonhando SLB; E Pluribus Unum; 105x68; Os Momentos; Grandes Adeptos; Jornal O Benfica; Relatórios e Contas; Uma Semana do Melhor; Off the Record; As Regras dos Jogos; BTV Now; Sport Lisboa & Modalidades; Pelas Casas do Benfica; Vitórias & Património; Quiosque TV; Em Linha; Reportagem Especial; Top do Craque; Tempo Corrido; Netpress BTV; Caixa Futebol Campus e Alta Fidelidade.

Estes programas são produções originais da BTV.

Em alguns programas ainda existe a interação do espectador que pode ligar para a estação e dar a sua opinião em direto, envolvendo-se, assim, na discussão do assunto que esteja a ser tratado.



Figura 6- Estúdio 1, Benfica 10h
Fonte: BTV- SLBenfica.pt

1.3 Estrutura Organizacional

A BTV integra a Benfica SAD, conforme se pode ver na Figura 7.

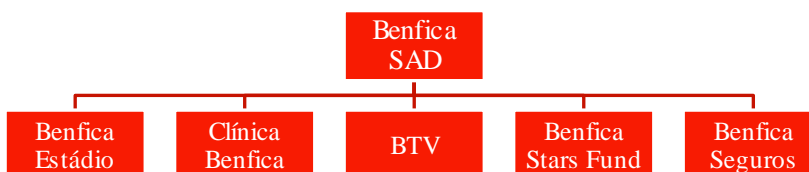


Figura 7- Estrutura Organizacional Empresa SLB SAD

Fonte: slbenfica.pt

1.3.1 Sport Lisboa e Benfica SAD

Luís Filipe Vieira é o Presidente da SAD e principal responsável pela BTV, como se pode ver na Figura 8.

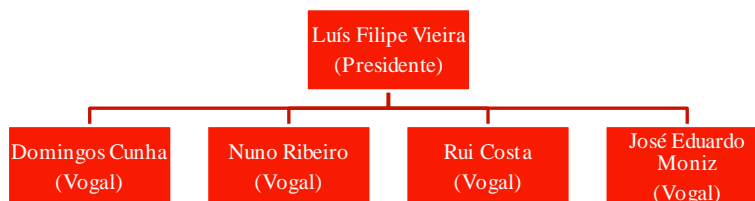


Figura 8- Estrutura Organizacional SLB SAD

Fonte: slbenfica.pt

1.3.2 Sport Lisboa e Benfica (Clube)

Luís Filipe Vieira é também o Presidente do Clube, como patente na Figura 9.

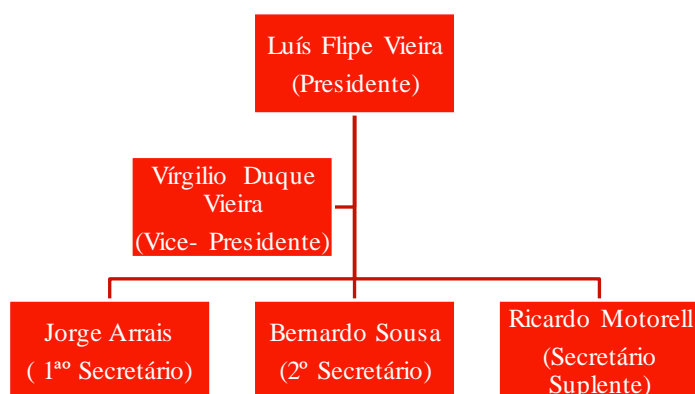


Figura 9- Estrutura Organizacional SLB (Clube)

Fonte: slbenfica.pt

1.3.3 Benfica TV⁵

Para além do conteúdo *online*, e o canal da BTV ser considerado um canal de acesso condicionado, as estações de televisão transmitem para todos via satélite. Para que tudo isso seja possível é preciso um conjunto de profissionais para manter cada departamento a funcionar como é suposto. (Figura 10)

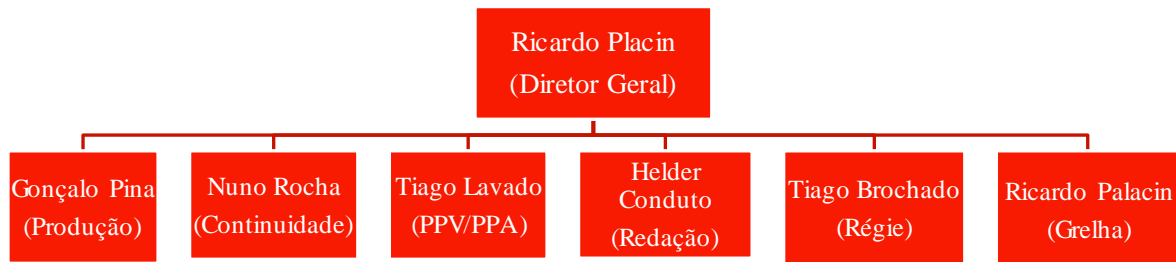


Figura 10- Estrutura Organizacional BTV

Fonte: slbenfica.pt

Diretor-geral: Ricardo Palacin

1.3.3.1 Pós-Produção de Vídeo

Chefe de departamento: Tiago Lavado

A pós-produção de vídeo é um trabalho realizado para dar sequência ao conteúdo gravado anteriormente. É nesta etapa que se dá a forma, som, cor, textura, aos materiais capturados.

É neste departamento que podemos encontrar ferramentas de *software* de edição de vídeo de forma a conseguir apoiar o editor a explorar abordagens criativas. (Figura 11)

⁵ Fonte: Própria- BTV



Figura 11- Pós-Produção de Vídeo

Fonte: Própria- BTv

1.3.3.2 Pós-produção de Áudio

Chefe de departamento: Tiago Lavado

Pós-produção de áudio é o trabalho de som que acontece na produção de programas de televisão, publicidades e outro conteúdo audiovisual que passa pelo canal.

O objetivo deste departamento é conseguir resultados equilibrados, onde os sinais das fontes sonoras conseguem ser manipulados, sofrendo as alterações necessárias de modo a obter a qualidade sonora.

A PPA trabalha a maior parte em parceria com a Pós-Produção de Vídeo. (Figura 12)



Figura 12- Pós-Produção de Áudio

Fonte: Própria- BTv

1.3.3.3 Operações

Departamento em que se trata de papéis e autorizações para poder filmar em certos locais.

É considerado um elo de ligação entre a produção e o resto dos departamentos.

As operações são quem permite um bom funcionamento das funções comerciais, ou seja, são os responsáveis pela atribuição do dinheiro necessário para os serviços que vão ser realizados. Em dias de jogos são as operações, em colaboração com a produção, que pedem as credenciais à segurança, ou seja, as operações emitem uma lista para que estes documentos sejam tratados a tempo. (Figura 13)

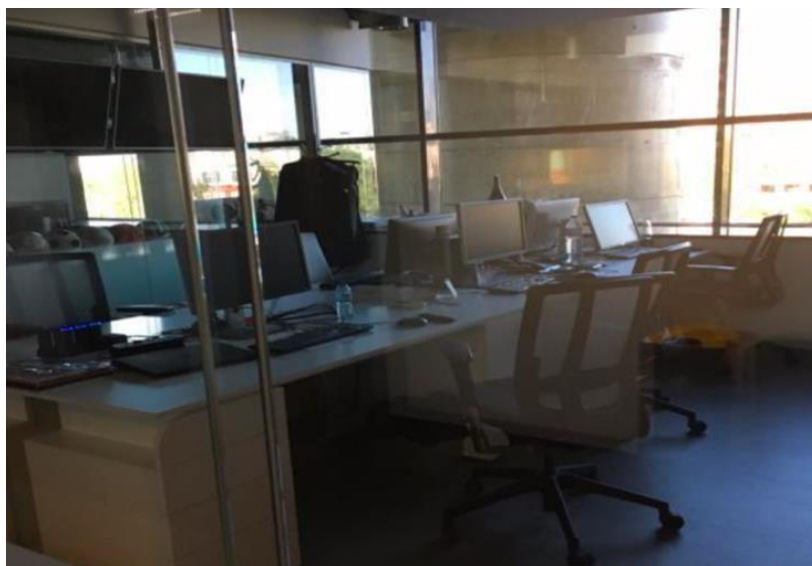


Figura 13- Sala de Operações

Fonte: Própria- BTv

1.3.3.4 Produção

Chefe de departamento: Gonçalo Pina

A produção relaciona-se com todos os outros departamentos. O produtor tem como função assegurar que tudo está a correr como previsto no alinhamento, desde o desenvolvimento dos programas, contratação do elenco, convidados para cada emissão, até à supervisão das filmagens. Para além destas obrigações ainda é responsável pela qualidade de cada programa e das contagens de tempo de cada um que se encontra no ar. (Figura 14)



Figura 14- Produção

Fonte: Própria-BTV

1.3.3.5 Operadores de câmara/Assistentes

Chefe de departamento: Gonçalo Pina

Esta é uma forte componente prática no que toca à captação de imagem seja em estúdio como no exterior. Nesta área são necessárias competências para se conseguir aplicar uma linguagem audiovisual estética e também tecnicamente correta.

Existem três tipos de operadores: estúdio, exteriores e aqueles que saem sozinhos (Repórteres ENG). A função dos operadores de estúdio é a captura dos blocos informativos e programas (Apêndice 2).

Os operadores de exteriores (Apêndice 4) realizam as suas funções no Caixa Futebol Campus (jogos de futebol de vários escalões), nos pavilhões no Estádio da Luz (jogos das diferentes modalidades) e programas de eventos fora das instalações da BTV. Por fim, temos os repórteres ENG, que são operadores de câmara que trabalham em parceria com um jornalista na captação de notícias de interesse.

Este departamento tem um outro conjunto de colaboradores que são os assistentes de câmara. Estes têm a função de assegurar um bom funcionamento do material e do trabalho dos operadores para que tudo possa correr com fluidez. Os assistentes de câmara dão assistência aos operadores de câmaras quando necessário, colocam microfones nos

convidados e jornalistas, e certificam-se de que estes estejam bem posicionados, sendo que em algumas situações também operam câmara. (Figura 15)



Figura 15- Estúdio 2

Fonte: Própria

1.3.3.6 Redação

Chefe de departamento: Hélder Conduto

No geral as estações televisivas organizam os seus profissionais de acordo com a área de interesse no jornalismo. As coberturas jornalísticas são comandadas por um Diretor de jornalismo, que tem um coordenador de reportagem.

O chefe de redação tem como função a execução das tarefas assim como a gestão de pessoal e a produção da própria notícia. É este profissional que realiza a supervisão das peças, desde a entrega dos dados até ao processo de gravação.

O papel do jornalista é estar em constante controlo das peças, editar e estruturar os alinhamentos de modo a expor a notícia e fazer os ajustes necessários nas mesmas.

Do jornalista espera-se uma rapidez quando é preciso tomar decisões, pois é ele que está responsável por distribuir e gerir o trabalho dos produtores e dos repórteres. (Figura 16)



Figura 16- Redação

Fonte: Própria-BTV

1.3.3.7 Régie

Chefe de departamento: Tiago Brochado

É o local de controlo técnico das emissões e onde tudo tem de estar operacional para que as mesmas ocorram sem falhas. Na BTV existem quatro profissionais dentro da mesma, para assegurar a qualidade dos programas.

São duas áreas distintas dentro da mesma:

Régie de vídeo: Onde se controlam as entradas e saídas da peça, assim como as ordens que servem como guia à reentrada do pivô no ar. Nesta secção podemos encontrar o realizador, o infografismo e o controlo de imagem.

Régie de áudio: controlo de som, para o estúdio e exterior. Encontramos o operador de áudio que elabora a produção dos blocos informativos. É ele que permite o contacto do realizador com o pivô em estúdio e com os diretos do dia. Este verifica, antes de entrarem no ar, se o jornalista que está no exterior consegue ouvir quando se tenta dirigir, para que, no momento em que for questionado pelo pivô em estúdio, não haja falhas de comunicação. Este certifica-se também se os seus níveis de som estão a entrar corretamente na emissão. (Figura 17)



Figura 17- Régie

Fonte: Própria-BTV

1.3.3.8 Grelha

Chefe de departamento: Ricardo Palacin

A grelha tem a seu dispor toda a informação existente acerca dos contratos e programas de forma a conseguirem efetuar o planeamento e a construção de grelhas de acordo com a organização do diretor da BTV.

Assim, asseguram o planeamento da programação do canal, dos processos de alinhamento e também definem e editam os formatos de programa e os segmentos de autopromoção de acordo com o rumo dado pela continuidade.

1.3.3.9 Continuidade

Chefe de departamento: Nuno Rocha

Em toda a BTV a continuidade é o departamento que está equipado com o mais moderno equipamento no que toca à munição de vídeo, áudio e equipamentos que permitem a análise e correção e encaminhamento de sinais dos TVU's. Este departamento recebe todos os conteúdos realizados pelos jornalistas, editores de vídeo, produtores e conteúdos externos, disponibilizando, assim, todos estes a serem emitidos e tendo o controlo total de tudo o que se passa em direto, 24 horas por dia. (Figura 18)



Figura 18- Continuidade

Fonte: Própria- BTv

1.4 Identidade visual

A entidade corporativa é considerada como um conjunto de representações simbólicas, especialmente de comunicações gráficas e até o comportamento da organização. “A entidade corporativa deve ser a expressão da personalidade individualizada da organização. Quando se cria, ou quando se modifica, deve-se ter sempre em conta a história, tradição, cultura e comportamentos da organização” (Melo e Brito, 2014, p. 38).

“A entidade de uma organização reflete e projeta a sua verdadeira personalidade, ou seja, é o retrato da organização. Consiste no que a organização diz, o que realmente faz e o que é” (Kunsch, 2003, p. 172).

O logótipo e o nome da empresa devem ser utilizados como representação nos pormenores nas várias áreas e serviços. Ambos constituem uma forma de identidade visual permanente em tudo o que está relacionado com a empresa.

1.4.1 Nome

A criação de uma entidade é a forma de como se pretende que a marca seja vista.

A escolha de um nome é bastante importante e deve ser, principalmente, adequado, atrativo e duradouro. Como outras características, tem o desenvolvimento da mesma. Sendo assim, o nome deve ser único, de fácil memorização, fazer sentido com a promessa que a marca faz.

Quanto ao nome- Sport Lisboa e Benfica é categorizado de duas formas, a maneira mais utilizada é a abreviatura utilizada pelo universo benfiquista- SLB. A outra forma é por topónimo, isto é, refere-se ao lugar de origem, ou seja, Lisboa e Benfica.

Já o nome BTV é uma abreviação, o que significa “Benfica TV”, inicialmente o nome do canal.

1.4.2 Logótipo

É o símbolo de uma empresa, que deve estar relacionado à mesma. A representação gráfica da marca que pode conter letras, cores, símbolos ou sons.

O logótipo tem como princípio o de fazer a diferença e, para que funcione, os elementos que o distinguem- nome, design e as cores-, devem ser simples e claros. Para além disso, deve ser objetivo, de fácil memorização e visualização. Segundo Lampreia (1998), o logótipo é uma forma de conhecer a empresa, que completa uma marca ao escolher um tipo de letra ou até mesmo um desenho original que, muitas vezes, se confunde ou se sobrepõem à marca.

O Sport Lisboa e Benfica resulta da junção de dois clubes, o Sport Lisboa (Figura 1) e o Sport Benfica (Figura 2). Após a união destes clubes criou-se um logótipo oficial que foi sendo atualizado com o passar dos anos.

No início o canal chamava-se “Benfica TV”, no entanto passou a ser apenas BTV. Um dos motivos para essa alteração foi a fácil memorização do mesmo.

O Sport Lisboa e Benfica tem as cores principais-vermelho e branco, que significam a bravura/espírito guerreiro e paz. A BTV associou as cores do clube ao logótipo substituindo assim o branco pelo preto, variando conforme os fundos disponíveis.



Figura 19- Logótipo BTV

Fonte: BTV- SLBenfica.pt

1.4.3 Slogan

O primeiro *slogan* foi feito por Júlio César (*veni, vidi, vici*)⁶. Utilizou esta expressão, numa carta que enviou ao senado romano.

O *slogan* tem como função atrair a atenção do espectador, e deve ser pensado a longo prazo. “O *slogan* aparece como portador de uma verdade objetiva que dissimula, de certa maneira, a sua finalidade persuasiva(...). Quando o *slogan* aparece no seu aspeto gráfico, recomenda-se que tanto a sua colocação quanto o tamanho, a cor e os tipos empregados, reforcem ao máximo a sua presença (...). O *slogan* configura-se como um grito que implica uma dupla conotação de instituto e comunicado, grito que expressa um projeto(...)” (Gomes, 2001, p. 101).

Tem como função compor uma marca. Normalmente aparece ligado à marca e ao logótipo, onde deve ser relacionada com a filosofia da empresa. “Por ser um signo de identidade, o *slogan* precisa de ter a cara da empresa (...) a sua produção deve ser precedida de minucioso estudo de peculiaridades da empresa, do seu espetro de mercado e da natureza que presta” (Lasbeck, 2002, p. 184).

O *slogan* do Sport Lisboa e Benfica é “*E Pluribus Unum*”, que se traduz para “De Todos, Um”, e significa a união entre sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica.

2. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta que nos permite um diagnóstico estratégico de uma empresa, sendo possível definir objetivos a nível empresarial.

Definem-se os pontos fortes (Strengths) e fracos (Weaknesses) da empresa, as oportunidades (Opportunities) e as ameaças (Threats) que conseguimos detetar.

⁶ Veni, vidi, vici – tradução: vim, vi, venci

Os pontos fortes são as vantagens da organização, enquanto os fracos são os aspetos negativos, proporcionando desvantagens. Quanto às oportunidades, criam uma situação favorável à empresa e tem potencial para crescer. As ameaças são os aspetos negativos que a comprometem (Daychouw, 2007).

Assim sendo chega-se à conclusão de que alguns pontos fortes são também fracos, isto acontece devido à falta de informação generalista que poderia interessar a alguns telespectadores assim como ser uma televisão paga.

Na Tabela 1 podemos ver o resultado da análise.

Tabela 1- Análise SWOT

Fonte: Própria

Pontos fortes	Pontos fracos
Informação;	Televisão seletiva;
Televisão Seletiva;	Canal pago;
Vasto Alcance;	Programação;
Programação;	
Primeiro clube a transmitir jogos da equipa principal.	
Oportunidades	Ameaças
Compra dos direitos televisivos;	Outras estações televisivas;
Envolver os adeptos com a instituição;	Público-alvo restrito.
Credibilizar o Benfica noutros países.	

Após a análise, e passando agora a uma descrição mais detalhada, podemos verificar que a programação e a televisão seletiva estão ambos nos pontos fortes e nos pontos fracos.

Podemos verificar que os pontos fortes da BTV passam pelos conteúdos apresentados, como as transmissões dos jogos que levam a maioria das audiências. Possui ainda informação variada no que toca ao desporto. Segue ainda um vasto alcance devido a transmissão para o estrangeiro.

O facto de ser um canal pago leva a que algum público não assista ao canal. Tem ainda alguma limitação, pois apenas consegue transmitir um jogo de cada vez, face às modalidades.

As oportunidades presentes começam pela credibilização que o canal tem transmitido do SLB noutros países. Por fim as ameaças, em que podemos concluir que existem outros canais que podem fazer concorrência à BTV. Assim, como canais desportivos temos: Sport TV, Eurosport, A Bola TV, Porto Canal, Sporting TV, Motors TV, Record TV, Eleven, entre outros. Estes canais podem ser canais abertos e alguns canais *pay-per.view*. Podemos ainda considerar canais que transmitem por TDT, sendo assim gratuitos e/ou generalistas, como: RTP 1, RTP 2, RTP 3, RTP Memória, SIC, TVI. Outra ameaça é o público-alvo, pois a maioria das notícias são de interesse, apenas, do universo Benfiquista.

Capítulo II

O Estágio



Neste capítulo serão apresentadas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio.

A assistência de câmara é vista como essencial de modo a ajudar a realização dos programas.

1. Plano de Estágio

Aquando da minha chegada à Benfica TV foi proposto um plano de estágio com as atividades que iria desenvolver ao longo do meu percurso pela televisão.

A assistência de câmara foi vista pela entidade, como uma boa área para explorar as minhas competências, passando mais tarde a trabalhar apenas com o áudio e ligação do mesmo.

O plano de estágio pode ser visto em Anexo 1.

1.1. Objetivos

O objetivo desde estágio foi demonstrar as competências adquiridas ao longo do curso e pôr em prática o que tínhamos aprendido.

Aprender a ser um profissional na área do curso.

Com este estágio queria-se também mostrar o mundo do trabalho e preparar a aluna psicologicamente para o futuro.

1.2. Estratégias

No início do estágio foi-me designado um colaborador (Miguel Rodrigues) para me ajudar a integrar na equipa e me ensinar o que eu precisava de saber.

2. Atividades desenvolvidas

O meu estágio envolveu atividades ao longo das 750 horas durante as quais pude realizar várias tarefas, as quais apresento de forma sistemática nas tabelas seguintes.

Tabela 2- Atividades do mês de março

Fonte: Própria

Atividade- Mês de março
○ Atividades desenvolvidas em estúdio:
Verificação da ocupação de estúdio;
Confirmação dos programas a realizar;
Preparação e montagem das câmaras;
Colocação dos microfones em todas as mesas onde iriam ser feitos programas;
Fazer ligações de áudio de estúdio para a régie;
Ligação das caixas das câmaras;
Verificação do cenário (Caso o programa seja no estúdio 2, paredes <i>chroma</i>);
Confirmar se a mesa tem todos os materiais necessários para a realização dos programas (bolas de vento, molas, íman, cartões e <i>tapes</i>);
Verificar as posições de pivô e convidados;
Ligação da mesa de luz;
Ligar as luzes correspondentes ao local da gravação do programa;
Preparar cenários caso haja programas fora da mesa de informação e de entretenimento (Exemplo: Programa do José e da Leonor);
Organização dos cabos correspondentes às câmaras e microfones;
Ligar televisores;
Ligação e preparação do teleponto e respetivo pedal.

Como se pode observar na Tabela 2 as atividades em março foram realizadas em estúdio.

Tabela 3- Atividades do mês de abril

Fonte: Própria

Atividade- Mês de abril
○ Atividades desenvolvidas em estúdio:
Verificação da ocupação de estúdio;
Confirmação dos programas a realizar;
Preparação e montagem das câmaras;
Colocação dos microfones em todas as mesas onde iriam ser feitos programas;
Fazer ligações de áudio de estúdio para a régie;
Ligação das caixas das câmaras;
Verificação do cenário (Caso o programa seja no estúdio 2, paredes <i>chroma</i>);
Confirmar se a mesa tem todos os materiais necessários para a realização dos programas (bolas de vento, molas, íman, cartões e <i>tapes</i>);
Verificar as posições de pivô e convidados;
Ligação da mesa de luz;
Ligar as luzes correspondentes ao local da gravação do programa;
Preparar cenários caso haja programas fora da mesa de informação e de entretenimento (Exemplo: Programa do José e da Leonor);
Organização dos cabos correspondentes às câmaras e microfones;
Ligar televisores;
Ligação e preparação do teleponto e respetivo pedal.

Como se pode observar na Tabela 3 as atividades em abril incidiram em trabalho de estúdio.

Tabela 4- Atividades do mês de maio

Fonte: Própria

Atividade- Mês de Maio
○ Atividades realizadas em exteriores
Verificação da ocupação do dia (jogos, reportagens, entrevistas);
Requisitar a unidade móvel para o local onde irá ser feito o jogo/reportagem, etc.;
Fazer a ligação dos cabos <i>Triax</i> da câmara para a <i>Patch</i> e da <i>Patch</i> para a <i>régie</i> móvel;
Organização do material antes e depois do trabalho;
Preparar as ligações áudio (ligar microfones e fones à <i>Patch</i> e fazer chegar o áudio à <i>régie</i>) (em Apêndice 6);
Prepara os módulos de áudio caso haja um jornalista no campo a relatar o jogo com um microfone <i>wireless</i> ou alguma entrevista com microfone de lapela;
Testar material de áudio e vídeo;
Dar suporte e ajuda operadores de câmaras quando necessário (Principalmente se fizerem câmara ao ombro);
Preparação de luzes para diretos;
Fazer esquemas de luzes e câmaras para realização de programas exteriores;
Em caso de jogo, preparação da sala de comentadores (monitores, microfones e fones, câmara para o contador);
No final, desmontar o material todo e guardar conforme as instruções da manutenção;
Verificar se não é esquecido nenhum material no local;
Regresso a BTV e entrega dos materiais utilizados.

Como se pode concluir pela leitura da Tabela 4 as atividades em maio já envolveram trabalho no exterior.

Tabela 5- Atividades do mês de junho (atividades em estúdio e exteriores)

Fonte: Própria

Atividade- Mês de junho
○ Atividades desenvolvidas em estúdio:
Verificação da ocupação de estúdio;
Confirmação dos programas a realizar;
Preparação e montagem das câmaras;
Colocação dos micros em todas as mesas onde iriam ser feitos programas;
Fazer ligações de áudio de estúdio para a <i>régie</i> ;
Ligação das caixas das câmaras;
Verificação do cenário (Caso o programa seja no estúdio 2, paredes <i>croma</i>);
Confirmar se a mesa tem todos os materiais necessários para a realização dos programas (bolas de vento, molas, íman, cartões e <i>tapes</i>);
Verificar as posições de pivô e convidados;
Ligação da mesa de luz;
Ligar as luzes correspondentes ao local da gravação do programa;
Preparar cenários caso haja programas fora da mesa de informação e de entretenimento (Exemplo: Programa do José e da Leonor);
Organização dos cabos correspondentes às câmaras e microfones;
Ligar televisões;
Ligação e preparação do teleponto e respetivo pedal.

Atividade- Mês de junho	
○ Atividades realizadas em exteriores	
	Verificação da ocupação do dia (jogos, reportagens, entrevistas);
	Requisitar a unidade móvel para o local onde irá ser feito o jogo/reportagem, etc.;
	Fazer a ligação dos cabos <i>Triax</i> da câmara para a <i>Patch</i> e da <i>Patch</i> para a <i>régie</i> móvel;
	Organização do material antes e depois do trabalho;
	Preparar as ligações áudio (ligar microfones e fones à <i>Patch</i> e fazer chegar o áudio à <i>régie</i>);
	Prepara os módulos de áudio caso haja um jornalista no campo a relatar o jogo com um microfone <i>wireless</i> ou alguma entrevista com microfone de lapela;
	Testar material de áudio e vídeo;
	Dar suporte e ajuda aos operadores de câmaras quando necessário (principalmente se fizerem câmara ao ombro);
	Preparação de luzes para diretos;
	Fazer esquemas de luzes e câmaras para realização de programas exteriores;
	Em caso de jogo, preparação da sala de comentadores (monitores, microfones e fones, câmara para o contador);
	No final, desmontar o material todo e guardar conforme as instruções da manutenção;
	Verificar se não é esquecido nenhum material no local;
	Regresso à BTV e entrega dos materiais utilizados.

Como se pode verificar na Tabela 5 as atividades em junho envolveram trabalho no exterior e em estúdio, prova do conhecimento e entrosamento na equipa de trabalho.

Tabela 6- Atividades do mês de julho

Fonte: Própria

Atividade- Mês de julho	
○ Atividades desenvolvidas em estúdio:	
	Verificação da ocupação de estúdio;
	Confirmação dos programas a realizar;
	Preparação e montagem das câmaras;
	Colocação dos microfones em todas as mesas onde iriam ser feitos programas;
	Fazer ligações de áudio de estúdio para a <i>régie</i> ;
	Ligação das caixas das câmaras;
	Verificação do cenário (Caso o programa seja no estúdio 2, paredes <i>croma</i>);
	Confirmar se a mesa tem todos os materiais necessários para a realização dos programas (bolas de vento, molas, íman, cartões e <i>tapes</i>);
	Verificar as posições de pivô e convidados;
	Ligação da mesa de luz;
	Ligar as luzes correspondentes ao local da gravação do programa;
	Preparar cenários caso haja programas fora da mesa de informação e de entretenimento (Exemplo: Programa do José e da Leonor);
	Organização dos cabos correspondentes às câmaras e microfones;
	Ligar televisões;
	Ligação e preparação do teleponto e respetivo pedal.

Atividade- Mês de julho	
○	Atividades realizadas em exteriores
	Verificação da ocupação do dia (Jogos, reportagens, entrevistas);
	Requisitar a unidade móvel para o local onde irá ser feito o jogo/reportagem, etc.;
	Fazer a ligação dos cabos <i>Triax</i> da câmara para a <i>Patch</i> e da <i>Patch</i> para a <i>régie</i> móvel;
	Organização do material antes e depois do trabalho;
	Preparar as ligações áudio (ligar microfones e fones à <i>Patch</i> e fazer chegar o áudio à <i>régie</i>);
	Preparar os módulos de áudio caso haja um jornalista no campo a relatar o jogo com um microfone <i>wireless</i> ou alguma entrevista com microfone de lapela;
	Testar material de áudio e vídeo;
	Dar suporte e ajuda aos operadores de câmara quando necessário (principalmente se fizerem câmara ao ombro);
	Preparação de luzes para diretos;
	Fazer esquemas de luzes e câmaras para realização de programas exteriores;
	Em caso de jogo, preparação da sala de comentadores (monitores, microfones e fones, câmara para o contador);
	No final, desmontar o material todo e guardar conforme as instruções da manutenção;
	Verificar se não é esquecido nenhum material no local;
	Regresso à BTV e entrega dos materiais utilizados.

Como se pode concluir pela leitura da Tabela 6 as atividades em julho foram de pleno enquadramento na equipa de trabalho, assumindo cada vez mais responsabilidades.

O estágio terminou no dia 19 de julho, tendo realizado tarefas em pleno até ao final do último dia, o que não impediu de ter elaborado concomitantemente ao longo do estágio, com o meu orientador, o presente relatório.

3. Enquadramento das atividades desenvolvidas

Neste ponto irei desenvolver as atividades elaboradas durante o estágio de modo a explicar no que consistem.

3.1. Atividades em Estúdio (imagens em Apêndice 2)

Todos os dias aquando da chegada à BTV, temos de nos dirigir à produção ou à régie e verificar a ocupação (apêndice 3) de estúdio, basicamente ver os programas que vão ser apresentados naquele dia, quem são os pivôs que irão estar em estúdio e comentadores, de modo a preparar tudo conforme cada um.

Feito isto, deslocamo-nos ao estúdio e começamos a preparar tudo o que é necessário. Começamos por montar e ligar as câmaras, telepontos, mesa de luzes e luzes de cada cenário. Ligamos também as caixas das câmaras para agarrar o cenário e a *régie* conseguir receber o vídeo.

Em seguida colocamos os microfones nas mesas, ligados através de um cabo XLR, que conecta a uma box (Apêndice 10) que está ligada diretamente à *régie*. Feito isto verificamos se o áudio está a ser recebido corretamente e sem falhas. Para este passo comunicamos com o operador de áudio que nos informa se está tudo como planeado.

Verificamos se os cenários estão corretos, caso seja no estúdio dois (parede *chroma*), se for no estúdio um o fundo são as bancadas do estádio pelo que o controlo de imagem confirma os níveis de luz existentes e corrige o que for necessário.

Verificamos com a *régie* os lugares de pivô e convidados para colocarmos *In Ear* e microfone na posição correta para quando chegarem seja apenas colocar na pessoa.

Temos de confirmar se está tudo pronto para começar a emissão desde luzes, áudio e vídeo. Quando a emissão é em direto devemos ter já tudo confirmado meia hora antes do início do programa.

Os televisores têm de estar devidamente ligados para durante os programas o pivô e os convidados conseguirem ver as peças que estão a ser apresentadas e eventualmente verem gráficos sobre os assuntos que estão a ser desenvolvidos.

3.2. Atividades em Exteriores (imagens presentes em Apêndice 4)

Nos exteriores recebemos com alguma antecedência um *email* que nos explica o que será feito em determinado dia, assim como horas para sair da BTV e quem iria trabalhar.

Depois de verificarmos tudo nesse *email* encontrávamo-nos na produção da BTV e daí recebíamos indicações sobre que carros levar para o exterior.

Chegados ao local os assistentes esticavam os cabos TRIAX da *Patch* da *régie* (Apêndice 4) até a *Patch* dos pavilhões ou do Caixa Futebol Campus, e de seguida para o local onde as câmaras iriam ficar.

São preparados também os módulos de áudio, em conjunto com o operador e conectados os cabos XLR do local onde irá estar o jornalista e o comentador, até à *régie* móvel, onde será verificado se está sem ruídos e tudo pronto para começar a emissão.

Os materiais são todos testados com antecedência de modo a que esteja tudo perfeito.

Em casos de diretos/entrevistas/programas é necessário fazer um esquema de luz e câmaras e de seguida montar o material no local certo.

Caso sejam feitos os jogos nos pavilhões o processo é o mesmo, apenas a sala de comentadores é que tem uma ligeira diferença, é necessário preparar um monitor e uma câmara que está apontada para o contador.

O contador é a tabela que marca a pontuação e a equipa que está a jogar, com esta câmara o grafismo da *régie* recebe as informações necessárias para lançar destaques e gráficos.

No final do trabalho é necessário desmontar tudo e arrumar conforme as instruções da manutenção de modo a que o material não se perca nem se estrague.

Verificamos se está tudo arrumado e nada é esquecido.

Por fim regressamos à BTV e entregamos o que foi requisitado.

Reflexão Final

Este relatório representa o trabalho concretizado ao longo das 750 horas na Benfica TV.

A realização deste estágio foi bastante enriquecedora a nível pessoal e profissional, o que permitiu a consolidação dos conhecimentos obtidos no curso e contribuiu também para o desenvolvimento de novas competências no contexto da área de Assistente de Câmara e de Assistente de Áudio no exterior.

Descobri o mundo do trabalho, rodeada de excelentes profissionais; pessoas que lutam diariamente para fazerem um trabalho melhor do que no dia anterior e que tentam, ao máximo, enaltecer o nome do Sport Lisboa e Benfica.

O estágio correspondeu às minhas expectativas, com um bom acolhimento por partes dos colaboradores do canal e uma disponibilidade para ajudar a solucionar alguma dúvida ou contratempo que surgisse.

O estágio curricular serviu para pôr em prática os diversos conteúdos das unidades curriculares do curso, assim como as partes técnicas do mesmo. Foi uma oportunidade única para testar os conhecimentos adquiridos.

Desta maneira, os objetivos estabelecidos para o local de estágio foram globalmente cumpridos, nomeadamente todas as tarefas e responsabilidades que ambos os departamentos requerem que sejam cumpridos.

Deste modo, destaca-se pelo contributo que tiveram para o sucesso do estágio, o local de estágio, o ambiente que todos os colaboradores da empresa conseguem fornecer aos novos estagiários e a oportunidade de poder pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo destes dois anos de curso.

Em suma, este estágio proporcionou um leque variado de experiências, revelando-se assim uma fonte inestimável de conhecimentos e alargando a minha visão acerca do que significa fazer parte de um canal televisivo.

Bibliografia

Barbeiro, Heródoto (2013). *Manual de Jornalismo para Rádio, TV e Novas Mídias*. Rio de Janeiro: Elsevier.

Beirão, Inácio *et al.* (2008). *Manual de Comunicação Empresarial*. Porto: Editora Plátano.

Brito, Carlos Melo e Paulo de Lencastre (2014). *Novos Horizontes do Marketing*. Lisboa: D. Quixote.

Daychouw, Merhi (2007). *40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento*. Rio de Janeiro: Brasport.

Gomes, Maurício de Brito (2015). *Gestão de Produtos e Marcas*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Iasbeck, Luiz Carlos (2002). *A Arte dos Slogans: as técnicas de construção das frases de efeito do texto publicitário*. Brasília: Annablume.

Lampreia, J. Martins (1998). *Comunicação Empresarial: As Relações Públicas na Gestão*. Lisboa: Texto Editora.

Kunsch, Margarida (2003). *Planeamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada* (2a ed., Vol. 17). São Paulo: Summus Editorial.

Webgrafia

História da Benfica TV, https://pt.wikipedia.org/wiki/Benfica_TV

História e Teoria da Televisão, <http://www.fcsh.unl.pt/cadeiras/httv/programa.html>

História SL Benfica, <http://www.cbenfica.com/historia.html>


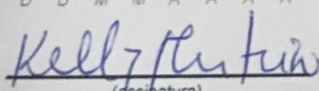
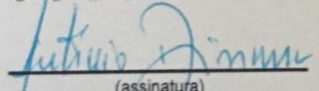
Lista de Anexos

Anexo 1- Plano de Trabalho

Anexo 2- Cronologia

(Anexos)

Anexo 1- Plano de Trabalho

 Politécnico da Guarda Polytechnic of Guarda	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO GESP.004.05 Ano Letivo <u>2018/2019</u>																														
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.																																
<table style="width: 100%;"> <tr> <td>Escola:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> ESECD</td> <td><input type="checkbox"/> ESS</td> <td><input type="checkbox"/> ESTG</td> <td><input type="checkbox"/> ESTH</td> </tr> <tr> <td>Tipologia:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Curricular</td> <td><input type="checkbox"/> Extracurricular</td> <td colspan="2">Outro: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?</td> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____</td> </tr> <tr> <td colspan="5">Informação adicional: (se aplicável)</td> </tr> <tr> <td>Designação:</td> <td colspan="4">_____</td> </tr> <tr> <td>Ano curricular:</td> <td><u>2º</u></td> <td>Semestre:</td> <td><u>2º</u></td> <td> <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período </td> </tr> </table>			Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH	Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	Outro: _____		Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?			<input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____		Informação adicional: (se aplicável)					Designação:	_____				Ano curricular:	<u>2º</u>	Semestre:	<u>2º</u>	<input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período
Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH																												
Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	Outro: _____																													
Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?			<input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____																													
Informação adicional: (se aplicável)																																
Designação:	_____																															
Ano curricular:	<u>2º</u>	Semestre:	<u>2º</u>	<input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período																												
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES																																
Estudante: <u>Kelly Renata Lopes Montuier</u>		N.º de estudante: <u>1700034</u>																														
Docente orientador(a): <u>António Pereira de Andrade Pinna</u>																																
Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Gonçalo Pina</u>																																
2. PLANO DE TRABALHO																																
<p><u>Assistente de câmara:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistência no estúdio 1 e 2; • Assistência em exteriores; • Assistência em exteriores em áudio. <p><u>Nos exteriores, fazer assistência de câmara e áudio em diversas atividades assim como:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas exclusivas (João Félix e Bruno Lage); • Evento das escolas do Benfica; • Festas do Título de Campeão Nacional (Marquês de Pombal e Câmara Municipal); • Jogos das modalidades; • Treinos Abertos. 																																
3. ASSINATURAS																																
O(A) Estudante <u>04/03/2019</u> D D M M A A A A  (assinatura)	O(A) Docente Orientador(a) <u>04/03/2019</u> D D M M A A A A  (assinatura)	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Benfica TV</u> D D M M A A A A (assinatura e carimbo)																														

Anexo 2 - Cronologia

Cronologia (2008-2016):

2008

10 de dezembro – Início das emissões regulares, às 10 horas, na MEO, do primeiro canal de um clube em Portugal, a Benfica TV.

2009

10 de janeiro – Cabovisão, AR Telecom e Clix começam a transmitir a Benfica TV.

13 de março – Benfica TV passa a estar disponível para Cabo Verde, através de uma parceria entre a MEO e a ZAP TV, detida pela Cabo Verde Telecom.

12 de julho – Benfica TV lidera as audiências com um share médio de 21,9% durante o primeiro jogo da época, um amigável entre Benfica e Sion.

2010

novembro – Benfica TV ultrapassa um milhão de lares em Portugal.

2011

novembro – Benfica TV obtém lucro pela primeira vez, entre 2010 e 2011.

2012

5 de abril – Benfica TV passa a estar disponível em França, no serviço da Orange por IPTV.

19 de agosto – Benfica TV começa a transmitir o Brasileirão.

março e agosto – Benfica TV tem um crescimento nas audiências de 155% em relação ao mesmo período em 2011, alcançando 0,2% de share.

novembro – Benfica TV mantém lucro pelo segundo ano consecutivo.

25 de outubro – O Benfica confirma que, na próxima época, os jogos da equipa principal de futebol, no Estádio da Luz, serão transmitidos pela Benfica TV.

2013

28 de fevereiro – O Benfica anuncia a aquisição dos direitos de emissão da Premier League para as épocas entre 2013-2014 e 2015-2016.

1 de março – Domingos Soares de Oliveira, administrador da SAD do Benfica, confirma que na época 2013/2014 o canal vai passar a ser pago através de assinatura mensal.

1 de julho – Benfica TV passa a ser um canal pago por assinatura mensal e a estar disponível, também, na ZON (atual NOS).

10 de julho – Benfica TV volta a estar disponível na Cabovisão.

- 18 de julho – Em 18 dias, a Benfica TV atinge 80 mil assinantes.
- 29 de julho – Após 29 dias, a Benfica TV ultrapassa os 100 mil assinantes.
- 12 de agosto – Benfica TV passa a estar disponível na Vodafone TV.
- 14 de agosto – Passados 44 dias, o canal possui mais de 150 mil assinantes.
- 20 de agosto – No arranque da época, a Benfica TV obtém maior audiência que a Sport TV Live.
- 23 de agosto – Luís Filipe Vieira revela o lançamento da Benfica TV 2 em outubro.
- 25 de agosto – Primeira transmissão de um jogo oficial do Benfica frente ao Gil Vicente, no Estádio da Luz. Em Portugal, a Benfica TV teve uma audiência média de 1.8 e um share de 5.6%, liderando as audiências na televisão por assinatura, batendo todos os canais da Sport TV. Este jogo foi transmitido em 36 países.
- 13 de setembro – Benfica TV passa a estar disponível na Optimus Clix.
- 24 de setembro – Depois de estar perto dos 190 mil subscritores a Benfica TV ultrapassou os 210 mil assinantes.
- 25 de outubro – Com a celebração do décimo aniversário do novo Estádio da Luz, o grafismo da Benfica TV foi remodelado e foi criado o segundo canal, Benfica TV 2, que estreou com um jogo da Premier League entre o Liverpool e o Stoke City.
- 1 de dezembro – No "Relatório Intercalar 1º Trimestre 2013/2014" da Benfica SAD, é revelado que a Benfica TV ultrapassou os 231 mil assinantes e as receitas com transmissões televisivas atingiram os 4,9 milhões de euros.
- 10 de dezembro – No dia de aniversário do canal, e em entrevista exclusiva, Domingos Soares de Oliveira revela que a Benfica TV tem rentabilidade acima do esperado e 232 mil assinantes. O administrador da SAD salienta ainda a pressão que foi exercida sobre alguns clubes para não assinarem contratos com a Benfica TV, mesmo que financeiramente mais interessantes.
- 2014**
- 10 de janeiro – É lançado o Benfica TV Ao Vivo, um serviço pay-per-view através da internet disponível em todos os países, exceto Portugal, Angola, Moçambique, Estados Unidos, Canadá e Brasil.
- 12 de janeiro – A Benfica TV é o segundo canal mais visto na televisão Portuguesa durante O Clássico.
- 30 de janeiro – Benfica TV atinge a marca de 280 mil assinantes.
- 10 de fevereiro – Benfica TV obtém 307.872 assinantes, um dia antes do derby.
- 15 de março – Benfica TV é transmitida em sinal aberto durante 24 horas.

20 de abril – Benfica TV atinge resultados históricos com a emissão especial e a transmissão do jogo que confirma o título de Campeão Nacional de Futebol.

27 de maio – Benfica TV anuncia transmissões do Ultimate Fighting Championship.

No mesmo dia e em entrevista em horário nobre, Luís Filipe Vieira revela que a Benfica TV tem 30 milhões de euros de receitas.

30 de maio – No "Relatório Intercalar 3º Trimestre 2013/2014" da Benfica SAD, é revelado que a Benfica TV gerou 20,2 milhões de euros de receita desde Julho de 2013 e que as receitas de televisão passaram a ser a principal fonte de rendimentos da SAD, a seguir à venda de jogadores.

19 de junho – A Benfica TV garante os direitos de transmissão dos jogos da Taça de Honra da AF Lisboa.

1 de julho – O logótipo do ecrã foi encurtado para uma versão pequena (de Benfica TV para BTV).

2015

30 de maio - A BTV emite a final da Copa del Rey, entre o FC Barcelona e Athletic Bilbao.

4 de julho - A BTV garantiu os direitos de transmissão dos campeonatos francês e italiano para o triénio 2015/2018.

2 de dezembro - O Benfica decidiu vender os direitos televisivos da sua primeira equipa assim como os direitos de distribuição e transmissão para a NOS por um período de 3 anos (contrato de €40 milhões por época) com a opção de poder estender por um máximo de 10 épocas e €400 milhões.

2016

- A BTV garante os jogos em casa na próxima época.
- A BTV deixa de transmitir os jogos dos campeonatos italiano e francês.
- A BTV fecha a BTV2 e a BTV1 passa a chamar-se BTV.

Lista de Apêndices

Apêndice 1- Estádio da Luz

Apêndice 2- Estúdio/Programas

Apêndice 3- Ocupação de estúdio

Apêndice 4- Exteriores: Locais/Programas/Jogos/Entrevistas

Apêndice 5- Patch/ Ligações de Régie móvel

Apêndice 6- Acreditações/credenciais

Apêndice 7- Pockets de IN EAR (esquerda) e Microfone Lapela (direita)

Apêndice 8- Módulos de Áudio

Apêndice 9- Fones/Microfones

Apêndice 10- Box de Áudio do Estúdio

Apêndice 11- Requisição de Exteriores

Apêndice 1- Estádio da Luz;



Apêndice 2- Estúdio /Programas



Apêndice 3- Ocupação de estúdio

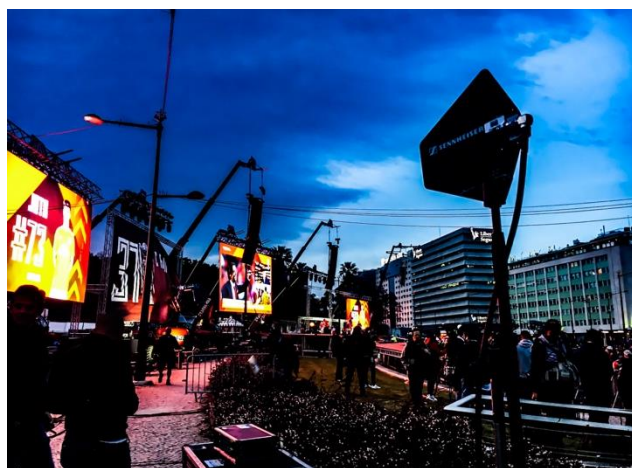
[illegible]

Ocupação de Estúdio - terça-feira - 2 de julho		
Manhã: Sofia + Elzete Tarde: Andreia (15h) + Sofia Vieira		
02/jul		
06:00	ter	
06:30	ter	
07:00	Público	
07:30	1600830	
08:00	Jogo	
08:30	Videotel SL8	
09:00	16100218	
09:30	Capacitac	
10:00	Bonfeca 10 H	Convidado: José Manuel Antunes
10:30		
11:00	Entrevista	
11:30	Bruno Leit	
12:00	ter, Esp. 16h06	
12:30	Jogo	
13:00	Videotel SL8	
13:30	16100243	
14:00	Bonfeca 14 H	
14:30	Capacitac	
15:00	Público	
15:30	1600805	
16:00	Sara Oliveira	16h06 (14 + 14) - Tema: Pré-época Convidado: António Pires Vicente 16h44
16:30	16100243	
17:00	Bárbara Alves	
17:30	ter, Esp. 16h06	
18:00	ter, Esp. 16h06	
18:30	Público	
19:00	16008220	
19:30	Au Regem	
20:00	Capacitac	
20:30	Bonfeca 21 H	Bárbara Alves
21:00	ter, Esp. 16h06	
21:30	ter, Esp. 16h06	
22:00	Público	
22:30	ter, Esp. 16h06	
23:00	ter, Esp. 16h06	
23:30	ter, Esp. 16h06	
00:00	Bonfeca 24 H	Bárbara Alves
00:30	ter, Esp. 16h06	
01:00	ter, Esp. 16h06	
01:30	ter, Esp. 16h06	
02:00	ter, Esp. 16h06	
02:30	ter, Esp. 16h06	
03:00	Bonfeca 21 H	
03:30	ter, Esp. 16h06	
04:00	Jogo	
04:30	Videotel SL8	
05:00	16100257	
05:30	ter, Esp. 16h06	

Apêndice 4-Exteriores: Locais/Programas/Jogos/Entrevistas



Pavilhões (Estádio da Luz): Jornalista: João Pasadinhas, Operador de Câmara: Adão Da Fonseca



1ª imagem: Marquês de Pombal/ 2ª imagem: Câmara Municipal de Lisboa
Festejos do Título de Campeão Nacional

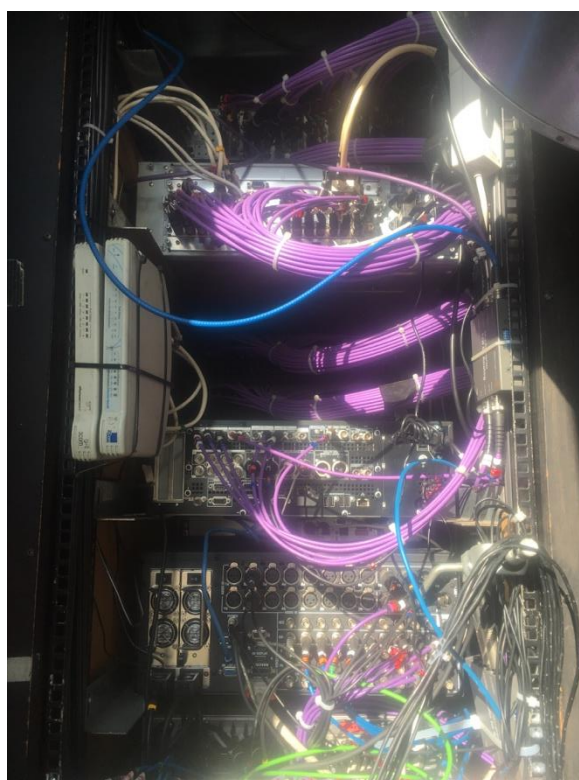
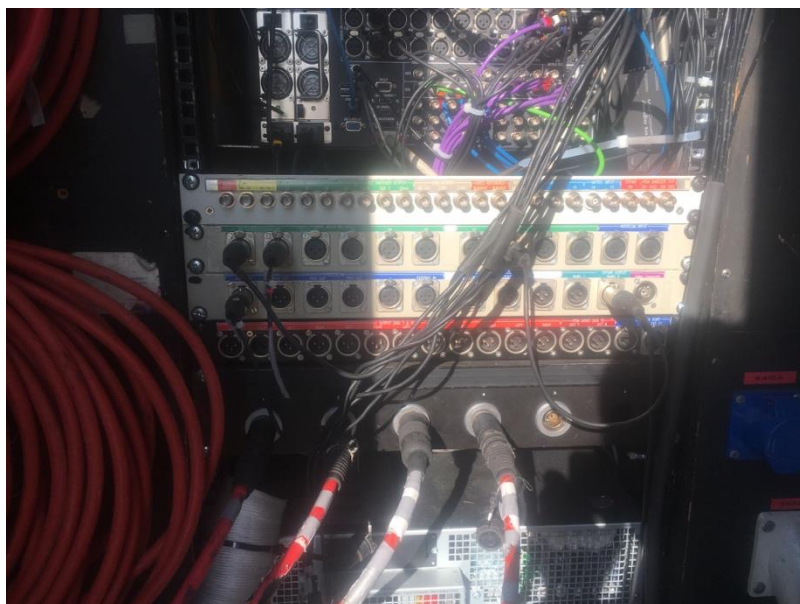
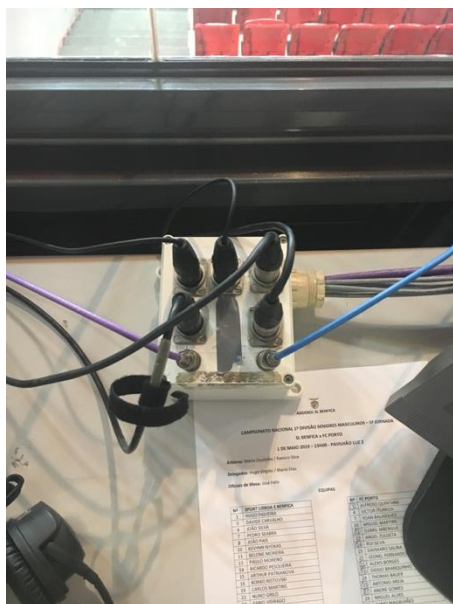


Caixa futebol Campus: Entrevistas a João Felix e Bruno Lage, **Jornalista:** Hélder Conduto



Estádio da Luz: Entrevista a Luisão, **Jornalista:** Sara Oliveira

Apêndice 5- Patch/ Ligações Régie Móvel



Apêndice 6- Acreditações/ Credenciais



Apêndice 7- Pockets de IN EAR (esquerda) e Microfone Lapela (direita)



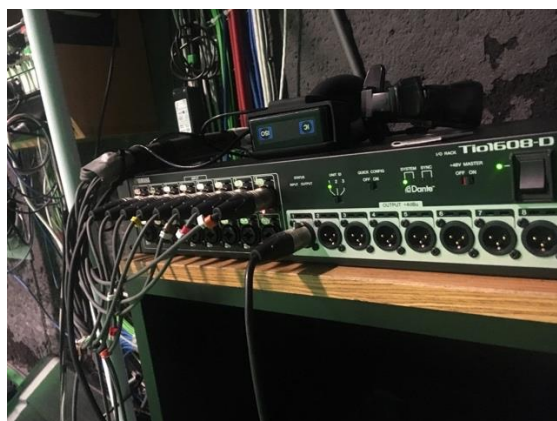
Apêndice 8- Módulos de Áudio



Apêndice 9- Fones/Microfones



Apêndice 10- Box Áudio de Estúdio



Apêndice 11- Requisição de Exterio

Re: REQUISICÃO UM1 - 4 DE... [Detalhes](#) MI

Para: Ruben Nunes [e mais 16](#)

SÁBADO - 4 DE MAIO

Diretos depois do bem das 14
15:30 – HP – TP - SLB vs. AJ Viana –
Pav Fidelidade - TVI + um1

R- Rúben Nunes
VT- Hugo Adriano
CI- Tiago Ezequiel
OA- Pedro Sousa

C- Bruno Amado
AC- André Cardoso
AC- Adão Fonseca
AC- Pedro Rodrigues
A- Ricardo Faria
E- Rúben Lopes
E- kelly
P- Mariana Rodrigues

ENTRADA da um1 : 13h
Entrada da equipa técnica : 13h30

Cumprimentos,

Boa noite a todos,

SAÍDA DA BTV: 13H30
saída da 2ª Leva: 14H

Devido atermos apenas a BMW para levarmos o pessoal para o marquês, teremos de fazer duas viagens para trazer o pessoal todo. De maneira que na primeira leva irá ser levada a maior parte dos câmaras + operador de áudio e na segunda leva já vem o resto do pessoal. A vermelho vai indicado quem está previsto vir na segunda leva.

MARQUÊS DE POMBAL

R- Rúben Nunes
VT- Sérgio Silva
CI- Miguel freitas
OA- Pedro Sousa
JOÃO DAMAS

C- Pedro Garcia
C- Caetano jorge
C- DiogoGuerreiro
AC- César Carvalho
AC- Adão Fonseca CA
A- Andre Cardoso CA
A- Tiago Borges CA
A- Ricardo Faria
A- Pedro Duarte Silva
E- Kelly Monteiro (UM1)
E- Rodrigo Vieira
P- Mariana (UM1) + Miguel Gonçalves (Condutor)

ATENÇÃO: É preciso levarmos a mesa preta da BTV para o marquês de pombal para o Hélder Conduto. **(VAI SER LEVADA NA UM1)**
Levar monitor para o Hélder ter na mesa

áudio- iremos ter:

- ANDREIA DE MAGALHÃES
- FREDERICO COSTA BRANCO
- HÉLDER CONDUTO + COMENTADOR

